

Acadêmicos: Aline Sasso, Murilo A. Furlan, Renata Neves e Sandy Dalla Rosa

Produção anual de tomate dentro de casa de vegetação

Com as grandes variações climáticas dos últimos anos está estimulando o cultivo de tomate em ambiente produtivo nos últimos anos, como uma forma de controle das condições edafoclimáticas como: radiação, temperatura, umidade do ar, ventos e composição atmosférica. O cultivo protegido possibilita o cultivo do tomate em épocas inadequadas para a produção ao ar livre e melhorando o aproveitamento dos recursos de produção como fertilizantes, defensivos e redução da necessidade hídrica.

A cultura do tomate é de estação quente, porém quando cultivada em casa de vegetação seu plantio pode ser feito durante o ano todo é muito sensível à geada em qualquer estágio de crescimento. Se exposto a temperaturas abaixo de 10°C, as plantas podem ser prejudicadas por demora na germinação e crescimento inicial menos vigoroso. Tem origem andina que possui grande variabilidade de gêneros e ampla adaptabilidade em diferentes regiões porte arbustivo, sendo crescimento determinado (crescimento limitado – industrial) e indeterminado (crescimento ilimitado- até 10m sendo necessário tutoramento ou estaquia). As cultivares mais consumidas são cereja, italiano, salada e santa cruz.

A produção de mudas é um passo muito importante, e geralmente é realizada na propriedade. Podendo ser em bandejas de plástico, isopor ou diretamente semeadura em vasos. Quando conta com quatro a seis folhas é recomendado o transplantio para a área definitiva. Em algumas propriedades mais tecnificadas e que buscam por cultivares mais produtivas, porém com susceptibilidade a doenças e pragas de solo, é então realizada a enxertia. Consiste no transplante da parte superior do tomateiro comercial, que é suscetível, em um porta-enxerto de tomateiro resistente.

Atualmente as estufas do tipo Londrina, Arco e Capela revestida por Polietileno são mais utilizadas por apresentar difusão da luminosidade do sol e estrutura com pé direito mais elevado e resistência à incidência de ventos. Dependendo do valor investido cada sistema vai apresentar um nível tecnológico desde um sistema totalmente automatizado sendo os fatores como temperatura, umidade, luminosidade e concentração de CO₂ controlado por computador sem intervenção humana.

Em estufas são possíveis os plantios em vasos, o qual demanda por uma infraestrutura maior de equipamentos e mão de obra, e também o mais convencional que é realizado diretamente no solo. Dentre as vantagens de se realizar em vasos está o melhor controle nutricional, calagem e sanidade de raízes. Enquanto que no plantio no solo é mais viável em propriedades de poucos recursos financeiros.